

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 06/07/2000 Hora :

Título: Feijão Fonte:

Autor: Gilberto Martins Bello

Matéria:

Está praticamente encerrada a 2º safra, apresentando uma área plantada de 81.490ha, 51% menor que a do ano passado, com uma estimativa de colheita de 101.000 toneladas, redução de 24%.

Quanto ao mercado, segue em ritmo bastante lento, as vendas tem se concentrado nos feijões comerciais de R\$ 30,00 -R\$ 33,00 por saca e também os extras de R\$ 44,00-R\$ 45,00, o restante das mercadorias que está no intervalo, se encontram com muito pouco mercado.

Apesar da redução significativa em torno de 9,2% na produção da 2º safra na região centro-sul e da conseqüente diminuição da oferta do grão com padrão de qualidade superior, alguns fatores podem estar contribuindo para esta queda, como a continua baixa da demanda pelo feijão nos supermercados, o que pode se agravar com o período de férias neste mês de julho. Outro fator seria a safra nordestina, com oferta até o mês de agosto, já que este ano a produção nesta região esta sendo beneficiada pelo bom índice pluviométrico, e ainda os estoques remanescentes da 1º safra, com boa parte de feijão preto com qualidade comprometida e sem comercialização.

A terceira safra no estado, já está praticamente toda plantada, com uma estimativa de produção de 10.700 toneladas em 19.625 ha, uma redução de 36% na área e 40% na produção em relação a safra de inverno do ano anterior, está concentrada no norte do estado, sendo Umuarama e Paranavaí, as regiões de maior produção.

O mercado prepara-se para receber a safra irrigada, oriunda principalmente de São Paulo, Minas Gerais e Goiás, esta safra corresponde a apenas 10% de toda a produção anual do país, ofertando basicamente produto de qualidade extra, o que eleva as cotações em um período de baixa oferta concentrada.